



PRÊMIO NACIONAL
DOS TAXISTAS E MOTOTAXISTAS DE ANGOLA



PROJECTO PRENTMA

PRÉMIO NACIONA DE TAXISTA E MOTOTAXISTA DE ANGOLA

Slogan: Disciplina na Estrada, Dignidade na Profissão

1- CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROJECTO

O transporte urbano desempenha um papel central na mobilidade e integração socioeconómica das cidades angolanas, sendo os taxistas e mototaxistas os principais protagonistas na garantia de acesso rápido, acessível e flexível a bens, serviços e oportunidades de trabalho. Para além de sua relevância económica e social, esta actividade tornou-se indispensável para milhares de famílias, que encontram nela a sua principal fonte de rendimento.

A actividade de táxi em Angola tem raízes históricas que remontam ao período colonial.

- **Décadas de 1940–1950:** começaram a circular em Luanda os primeiros veículos ligeiros privados que prestavam serviços de transporte pago, sobretudo para complementar a rede de autocarros urbanos então existente. Estes veículos ficaram conhecidos como “candongueiros”, expressão que sobrevive até hoje como sinónimo de táxi colectivo.
- **Década de 1960:** com o crescimento populacional de Luanda e Benguela, os serviços de táxi passaram a ganhar maior relevância, sobretudo nos bairros periféricos, onde o transporte público era insuficiente.
- **Pós-Independência (1975–1980):** a guerra civil e a crise económica levaram à degradação da rede de transportes estatais. Nesse contexto, os táxis colectivos assumiram-se como o **principal meio de mobilidade urbana**, ligando áreas suburbanas ao centro das cidades.
- **Década de 1990:** assistiu-se à formalização e padronização dos táxis colectivos em Luanda, que passaram a ser facilmente identificados pela cor **azul e branca**. Este modelo expandiu-se para outras capitais provinciais, consolidando a imagem do táxi como símbolo do transporte urbano angolano.
- **Anos 2000:** surge a figura do **mototáxi**, inicialmente no Uíge e em Malanje, e rapidamente difundido para outras províncias, como resposta à forte demanda por transporte mais rápido e económico em áreas suburbanas e rurais. Hoje, os mototaxistas representam uma das classes mais numerosas do sector informal em Angola.

Apesar desta trajetória de crescimento e importância social, o sector tem sido frequentemente marcado por desafios estruturais e comportamentais: baixos níveis de valorização social,



PRÉMIO NACIONAL

DOS TAXISTAS E MOTOTAXISTAS DE ANGOLA



limitada organização profissional, fraca integração institucional, ausência de incentivos sistemáticos e altos índices de acidentes rodoviários, colocando Angola entre os países africanos com maior número de vítimas mortais por sinistralidade (segunda principal causa de morte no país).

Face a este contexto, o PRENTMA – Prémio Nacional dos Taxistas e Mototaxistas de Angola surge como uma iniciativa estratégica para reconhecer, valorizar e incentivar a conduta exemplar dos profissionais, promovendo a segurança rodoviária, a cidadania e a dignificação de uma das classes mais numerosas e influentes no transporte nacional.

2- JUSTIFICATIVA

A criação do PRENTMA justifica-se por múltiplos factores:

Pouca valorização da classe – Os taxistas e mototaxistas raramente são reconhecidos pelo seu contributo para a mobilidade e economia, sendo muitas vezes estigmatizados como desordeiros, o que fragiliza a sua imagem pública.

Fraca organização e ausência de incentivos – A actividade, em grande medida, é exercida de forma desarticulada, sem planos estruturados de capacitação, certificação ou benefícios sociais, comprometendo o profissionalismo da classe.

Elevada sinistralidade rodoviária – Estima-se que milhares de mortes anuais estejam relacionadas a acidentes envolvendo transportes informais. A falta de disciplina no cumprimento do Código de Estrada, aliada à precariedade técnica e ausência de fiscalização eficaz, agrava o problema.

Consequências da não moralização – Em diversas ocasiões, a falta de enquadramento e valorização da classe resultou em tumultos urbanos descontrolados, greves violentas e conflitos entre profissionais e autoridades, criando instabilidade social e insegurança nas cidades.

Neste sentido, o PRENTMA funcionará não apenas como um prémio de reconhecimento individual e colectivo, mas também como uma ferramenta de transformação cultural e institucional, alinhada às prioridades nacionais de segurança rodoviária, inclusão económica e disciplina social.

3- OBECTIVOS DO PROJECTO

3.1- Objectivo geral

Promover a adopção de boas práticas profissionais, disciplina rodoviária e conduta ética por parte dos taxistas e mototaxistas em Angola, incentivando o cumprimento das normas legais e de segurança, a regularização documental e seguradora, bem como valorizar e reconhecer



publicamente os profissionais que se destacam pela sua postura exemplar no exercício da actividade.

3.2- Objectivos específicos

- a) Incentivar o cumprimento rigoroso do Código de Estrada.
- b) Promover a regularização dos seguros obrigatórios.
- c) Estimular a elevação do nível educacional mínimo da classe
- d) Valorizar o bom comportamento e a postura ética dos profissionais no exercício da actividade.
- e) Reconhecer e premiar os melhores taxistas e mototaxistas em cada província e, posteriormente, a nível nacional.
- f) Fortalecer o relacionamento entre o Estado, as seguradoras, as organizações representativas e os profissionais do sector.

ENQUADRAMENTO COM O PDN 2023–2027

O Projecto PRENTMA encontra pleno enquadramento no Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN) 2023–2027, contribuindo directamente para os seguintes eixos estratégicos:

Eixo 1: Desenvolvimento Humano e Bem-Estar

- Promoção da segurança rodoviária como factor essencial à saúde e preservação da vida.
- Educação cívica e valorização profissional de grupos sociais estratégicos.

Eixo 2: Desenvolvimento Económico Sustentável

- Incentivo à formalização e regularização da actividade económica no sector dos transportes.
- Fortalecimento da relação Estado–sociedade civil–iniciativa privada, garantindo maior sustentabilidade e competitividade no sector.

Eixo 4: Boa Governação, Paz e Segurança

- Contribuição para a ordem pública, redução de tumultos e conflitos urbanos ligados ao transporte informal.
- Estabelecimento de mecanismos de disciplina e reconhecimento que aumentam a confiança nas instituições.

Assim, o PRENTMA não é apenas uma acção sectorial, mas uma resposta estratégica às prioridades do país, contribuindo para a concretização de objectivos nacional em matéria de segurança, economia e cidadania.



4- ESTRUTURA DO PRÉMIO

4.1- Categoria do Prémio

4.1.1 – Taxista do ano

- a) Valor monetário: 15 milhões de kwanzas;
- b) Placa de distinção: “Taxista do Ano”;
- c) Outros incentivos: Apoio em serviços (ex.: seguro e manutenção gratuita por um ano, acesso à cursos profissionais gratuitos etc.).

4.1.2- Mototaxista do ano

- a) Valor monetário: 10 milhões de kwanzas;
- b) Placa de distinção: “Mototaxista do Ano”;
- c) Outros incentivos: Apoio em serviços (ex.: seguro e manutenção gratuita por um ano, acesso à cursos profissionais gratuitos etc.)

4.1.3- Exemplo do Ano (categoria transversal, destacará um feito nobre e/ou exemplar no exercício da actividade)

- a) Valor monetário: 5 milhões de kwanzas;

4.1.4- Congregação de actividade e/ou Cooperativa do ano (vulgo “Placa & Staff”)

- a) Valor monetário: 8 milhões de kwanzas;
- b) Placa de distinção: “Placa/Staff do Ano”;
- c) Outros incentivos: Apoio em serviços (ex.: seguro e manutenção gratuita por um ano para todos os membros, acesso à cursos profissionais gratuitos etc.).

5- FASES DO CONCURSO – CRONOGRAMA

5.1- Fase Provincial

- a) Cada uma das 21 Províncias organizará uma selecção local;
- b) Os vencedores provinciais (1 taxista, 1 mototaxista e 1 Cooperativa por província) qualificam-se para a fase nacional.

Calendarização:

- 18 de Outubro (Luanda): Conferência de imprensa oficial de apresentação do concurso.
- 1 a 20 de Novembro: Realização das selecções provinciais nas 21 províncias.
- Cada província terá até 20 de Novembro para concluir os processos de candidatura, avaliação e selecção.
- Envio oficial da lista de vencedores provinciais para a Comissão Nacional até 22 de Novembro.



PRÊMIO NACIONAL

DOS TAXISTAS E MOTOTAXISTAS DE ANGOLA



5.1.1- Fase Nacional

- a) Competição entre os vencedores provinciais;
- b) Julgamento por um júri nacional, com base aos critérios estabelecidos;
- c) Envio final com entrega de prémios.

Calendarização:

- 23 de Novembro a 5 de Dezembro: Avaliação nacional dos vencedores provinciais (júri nacional reúne-se em Luanda).
- 6 a 10 de Dezembro: Validação final e preparação logística da gala de premiação.
- 12 de Dezembro (Luanda): Gala de premiação nacional – entrega oficial dos prémios aos vencedores.

6- CRITÉRIOS DE SELECÇÃO

6.1- Documentação obrigatória:

- a) Cópia do Bilhete de Identidade;
- b) Comprovativo de seguro válido;
- c) Licença de actividade ou filiação a uma associação reconhecida;
- d) Certificado escolar: mínimo 9.ª classe;
- e) Outros dados (nº de telefone, município de actuação, etc).

6.1.1- Critérios técnicos e de conduta:

- a) Tempo comprovado de actuação na profissão (mínimo 1 ano);
- b) Ausência de infracções graves ao Código de Estrada nos últimos 12 meses;
- c) Participação em acções formativas ou associativas;
- d) Reputação comunitária e comportamento exemplar;
- e) Participação activa nas associações locais ou cooperativas.

7- PROCESSO DE INSCRIÇÃO

- a) Plataforma nacional online: <https://prentma.ao> (a ser desenvolvida);
- b) Apoio também em pontos físicos (em parceria com associações do sector e administrações municipais);
- c) Período de inscrição: Novembro de 2025;
- d) Equipa técnica responsável pela verificação documental e pré- selecção.



8- ENTIDADES ENVOLVIDAS

8.1- Instituições Governamentais e Reguladoras

- a) Ministério do Interior (através da Direcção Nacional de Viação e Trânsito);
- b) Ministério dos Transportes (através da Agência Nacional de Transportes Terrestres-ANTT);
- c) Ministério das Finanças (através da Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros- ARSEG);
- d) Governos Provinciais (Comissões Provinciais do PRENTMA).

8.1.1- Entidades parceiras

- a) Associação Nacional dos Taxistas de Angola;
- b) Associação dos Mototaxistas de Angola;
- c) Associações Juvenis e de Educação Cívica;
- d) Seguradoras nacional.

8.1.2- Entidades apoiadoras

- a) Empresas privadas (bancos, seguradoras, oficinas, concessionárias, etc);

9- JÚRI E AVALIAÇÃO

- a) **Júris Provinciais:** compostos por membros das administrações, representantes das associações do sector. Os finalistas provinciais serão apresentados ao público geral, para auferir o contraditório, caso sejam comprovadas declarações graves sobre o candidato provincial, o acesso à participação nacional será imediatamente declinada.
- b) **Júri Nacional:** representantes do Ministério do Interior, Ministério dos Transportes, ARSEG, seguradoras, sociedade civil.
- c) Sistema de pontuação com base nos critérios técnicos e sociais.
- d) Direito a recurso em caso de reclamação formalmente apresentada.

10- FINANCIAMENTO E SUSTENTABILIDADE

O projecto será financiado por meio de:

- a) Parcerias público-privadas;
- b) Patrocínios institucionais (seguradoras, empresas de transporte e serviços);
- c) Contribuições governamentais e de fundos de responsabilidade social;
- d) Possibilidade de evoluir para um Programa Nacional de Certificação da Qualidade no Transporte Informal.



11- RESULTADOS ESPERADOS

- Valorização social e institucional da classe de taxistas e mototaxistas, reforçando o seu estatuto e dignidade profissional.
- Redução significativa dos índices de sinistralidade rodoviária, por via da promoção de boas práticas, maior disciplina e cumprimento do Código de Estrada.
- Integração e regularização documental dos profissionais, incluindo licenciamento, seguros obrigatórios e filiação associativa.
- Promoção de uma cultura de cidadania, ética e disciplina no sector do transporte urbano.
- Fortalecimento da cooperação entre Estado, seguradoras, associações representativas e sociedade civil, criando uma plataforma de concertação e diálogo.
- Reconhecimento público de boas práticas e exemplos de excelência, estimulando a emulação positiva e a transformação comportamental no sector.

12- COORDENAÇÃO DO PROJECTO

A coordenação do projecto será feita por um Coordenador Geral do PRENTMA, com articulação directa com as Comissões Provinciais e as associações representativas do sector.

CONCLUSÃO

O PRENTMA transcende a ideia de um prémio honorífico, assumindo-se como instrumento estruturante de política pública no sector dos transportes urbanos em Angola. Ao reconhecer e premiar os melhores profissionais, o projecto cria condições para transformar a percepção social da classe, reduzir os índices de acidentes rodoviários, fortalecer a organização associativa e aproximar os profissionais das instituições reguladoras.

Mais do que distinguir indivíduos, o PRENTMA lança as bases de uma nova cultura de mobilidade em Angola, assente na disciplina, responsabilidade, segurança e cidadania. Este será o legado de um projecto que, para além de melhorar a vida dos profissionais, contribuirá para salvar vidas, garantir paz social nas cidades e reforçar a confiança dos cidadãos no sistema de transporte nacional.